da a presente Sessão. Eu, Carlos Alberto Oliveira da Silva - Primeiro Secretário, lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada vai assinada por mim e pelos demais Vereadores presentes. RESSALVA DO VEREADOR WALLAZ QUE A RENDA MENSAL PER CAPITA É DE ATÉ 90,00 POR FAMILIA

João Batista Sobrinho,
Francineth Lima da Costa
Gilberto Gonçalves Guimarães F.

Wallace Rodrigues Mousinho
Alberico Porto Mousinho
CARLOS ALBERTO O. DA SILVA

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Guadalupe - Estado do Piauí

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de maio do ano dois mil e um (2.001) Nesta cidade de Guadalupe no Palácio Legislativo Vereador Georgiano Fernandes Lima na Sala denominada Everton Rodrigues dos Santos, onde funciona o Plenário, reuniram-se os Senhores Vereadores: João Batista Sobrinho - Presidente, Francineth Lima da Costa 1º (primeiro) Vice-Presidente, Carlos Alberto Oliveira da Silva 1º (Primeiro Secretário), Edivan Pereira de Miranda 2º (segundo) Vice Presidente, Alberico Porto Mousinho 2º (segundo) Secretário, Gilberto Gonçalves Guimarães, Wallem Rodrigues Mousinho e Elizio Mousinho Neto. Não compareceu o Vereador Domingos Martins Neto. Havendo número regimental o Senhor Presidente em nome de Deus declarou aberta a presente Sessão. Expediente, lida e aprovada com uma ressalva a Ata da Sessão anterior.

palavra facultada. Fazendo uso da palavra, o Vereador Elizio disse que quer usar a Tribuna para pedir ao Senhor Presidente que indique seu líder a esta casa. Pois desde a primeira Sessão deveria ter um líder para que nós possamos cobrá-lo. E pediu ao Senhor Presidente que faça um Ofício ao Senhor Prefeito, solicitando que o mesmo mande seu líder. Disse que todos nós estamos sabendo do racionamento. E que nós políticos temos que conversar com o Prefeito para fazer uma campanha para conscientizar o povo. E que aqui em Guadalupe as luminárias estão ficando todas acesas. E pediu que fizéssemos esse racionamento, embora, a culpa não seja nossa, é sim do Presidente. Pois energia tem, o que falta é investimento para linha de transmissão para que essa energia seja conduzida a onde esteja precisando. Disse que leu um artigo no Jornal da Chesf, onde a mesma estaria comprando energia de Tucuruí e que as Usinas mais possantes estão baixa, e isso é muito sério. Disse também que o Governo já está optando por sistemas além da Hidráulica para compensar. Mas já está sendo tarde de mais. Por isso pede ao Prefeito que faça sua parte. Pediu ao Senhor Presidente, que solicite informações ao Senhor Prefeito sobre a obra que está sendo feita na D-13, informando quem é que está fazendo a construção, quanto está gastando e se foi orçado. E quer saber, porque ele como Vereador é cobrado e tem que ser informando, para bem informar ao povo. E é por isso que pede ao Senhor Presidente estas informações, porque não tem um líder do Prefeito. Outra cobrança é sobre a ponte que liga o Loquinho à Vila Boa Esperança, porque lá já aconteceu outro acidente. E que ao fazer esta cobrança,

esta ajudando o Prefeito. E pediu que o Senhor Presidente solicitasse ao Senhor Prefeito informações sobre o motivo do atraso do 13º (décimo terceiro) salário dos funcionários da Prefeitura, pois isso é um direito do trabalhador. Pois gosta das coisas certas. E disse que andou no Posto de Saúde com sua mãe, e, se admirou com o Posto, pois está sendo bem cuidado e organizado. Fazendo uso da palavra, o Vereador Wallem disse que ouviu o pronunciamento do Vereador Elias reivindicando informações sobre as obras que estão sendo feita pela Prefeitura. E que isso é lamentável, pois no dia 12 de março mandou um Requerimento solicitando estas informações. E disse que irresponsavelmente nunca mandaram essas informações, desrespeitando assim, o Vereador e o Presidente desta Casa. E se não recebeu essas informações, não sabe se é por irresponsabilidade ou falta de competência. E disse que já cansou de esperar, por isso, enviou ao Ministério Público. E sobre a falta de energia é lamentável, pois, o Governo Federal, irresponsável, não investiu nesse setor. Disse também que nós estamos pagando a iluminação pública graças aos vereadores da época, que foi irresponsavelmente aprovaram este Projeto. E que não é justo que nós de outros bairros paguemos energia, enquanto que, na Vila Barraúba e na Vila Boa Esperança não pagam. Pois nesses bairros tem casas com ar condicionado até nas salas. Enquanto um pobre dos outros bairros, não tem o direito de usar nem um ventilador. E pediu aos Vereadores que moram nesses bairros que não paga energia, que faça uma ação para que eles passem também. Pois estas pessoas estão usando muita energia. Disse também que trabalhou oito

anos na Lepisa, e nunca entregou um talão de luz lá. E que não sabe se eles pagam. Pois as coisas só caem na casa dos mais pobres. E sinceramente, não sabe o que raciocinar. E disse que o Executivo tem que chamar o Diretor executivo da Lhesf, para ir lá fazer uma conscientização. E se eles não pagam, não custa nada economizar. E que às vezes, muitas coisa de graça bota em mau costume. E disse ao Vereador Elísio que o racionamento deve começar primeiro em seu bairro. E disse que pediu o Boletim de arrecadação à prefeitura, e em 24 horas depois, foi mandado para Câmara. E que é bom que os Vereadores tomem conhecimento disso. Pois nos últimos três meses a Prefeitura arrecadou em média, mais de R$ 1.000.000,00 (Hum milhão de reais) e isso fora o dinheiro do Fundef que é de R$ 49.000,00 (quarenta e nove mil reais) mensais. E como cansou de esperar pelo Prefeito, disse que pediu a Tesoureira e foi atendido. E que vale a pena ressaltar a competência da Tesoureira. E que é fundamental que os Vereadores saibam quanto, e de onde vieram os recursos. E que hoje, graças a Assessoria do Prefeito temos estes dados. E disse que quando não formos atendidos, vamos bater na mesma tecla. E disse que gostaria de ressaltar que na dieta, fazendo uso da palavra, o Vereador Carlos disse ao Vereador Wallem que ele foi infeliz no seu pronunciamento e que ele feriu o Decoro Parlamentar quando chamou os vereadores de, irresponsável por terem aprovado o projeto de iluminação Pública e que a Lepisa é quem foi irresponsável por não ter cumprido o que está no projeto pois a taxa é para ser cobrado quem gastar mais de 40 Kw. E o erro não foi de nós Vereadores. Por sinal a CEPISA e a AGESPISA vem co-

cobrando taloes já pagos, sendo que o consumidor, é sempre quem fica prejudicado. E que está pronto para se vier novamente este projeto para cá, ele não vai votar a favor novamente. E que ele não é irresponsável. E sobre a iluminação disse que o que falou foi em substituir por lâmpadas mais econômicas e não ficar no escuro. E que não é culpado em morar na Vila e não pagar energia. Disse também que a Sudene acabou porque lá todos eram ladrões. E disse que na Sessão passada falou sobre o pedido do Sr. Geraldo, Presidente da Associação dos Moradores do Bairro Bela Vista, sobre o problema da escola do referido bairro, que não foi resolvido. E solicitou verbalmente que seja construído um ponto de ônibus naquele local. Fazendo uso da palavra, o Vereador Wallem disse que é um procedimento do Governo Federal. E se é para começar o racionamento, que comece pelo bairro que não paga energia, e não pelos que pagam que são os mais carentes. E quando disse que a Câmara foi irresponsável, foi porque o direito do povo foi negado, pois foi abrimado um baixo assinado com mais de mil assinaturas. E os mesmos, pediram para usar a Tribuna desta casa, e não foram atendidos. Pois a Câmara foi omissa deixando o Povo de lado. Com a palavra, o Vereador Carlos disse que não se arrepende de não ter votado, e sim do Projeto não ter sido cumprido. Pois a culpa não é do Vereador, pois os mesmos só querem o bem para o povo. Com a palavra, o Vereador Wallem disse que quanto mais gasta, paga mais. No entanto, tem ruas que não tem lâmpadas. Fazendo uso da palavra, o Vereador Elísio. Disse que na época o Projeto foi bom e que

eles tinham a intenção de ajudar o povo. Pois pagariam uma pequena taxa e teriam as ruas iluminadas No entanto, fomos enganados. Com a palavra, o Vereador Gilberto disse que essas coisas que vêm é só para prejudicar o povo. Fazendo uso da palavra, o Vereador Elisio disse que o que temos que fazer é derrubar o Projeto, pois, o aprovamos e o mesmo não foi cumprido, podemos derrubar. Fazendo uso da palavra, o Vereador Alderico disse que sabemos que atualmente o assunto mais debatido é o problema do consumo de energia. E acha que o Senador ACM e Arruda acharam isso bom, pois esqueceram um pouco deles. É que nos último ano o Governo Federal não investiu nas Usinas. É que a Usina já tem mais de trinta anos e nunca foi ampliada. Falou também sobre as demais Usinas que estão funcionando a todo vapor, mas não têm como transmitir essa energia por falta de estrutura, e isso foi um descaso do Governo Federal. Pois o país se desenvolveu, e em Teresina quando falta energia, o trânsito fica um caos. Um exemplo real desse problema, é que vai atingir, o trânsito fica direto até o nosso salário, pois, o ICMS consequentemente diminuirá o salário dos Vereadores e de todos os trabalhadores. E sobre o 13º que está atrasado, disse que até a próxima semana, segundo o Vereador Domingos, o Prefeito estará pagando os dois décimos terceiro. Fazendo uso da palavra, a Vereadora Francineth disse que é fácil lembrar que o governo Federal traz certos comércio. Disse também que ele deve estar envolvido em algum escândalo. É que o Governo quer economizar, para dar lucro para ele. É que isso é uma grande força, pois energia tem, o que não temos é

como armazenar, e que isso é uma vergonha, uma palhaçada. E sobre ter ar condicionado em sua casa, disse que tem e se sente privilegiada, mas, está consciente do racionamento. E quanto a sua economia, disse que vai fazer para não dar lucro aos outros. E sobre os Vereadores terem sido enganados, disse que não acredita. Agora, se o Prefeito mandou eles fazer e eles fizeram, quem ficou prejudicado foi o povo. Fazendo uso da palavra, o Vereador Elisio disse que hoje vivemos em um País, onde se pagamos taxas, ou não se usa nada. Um exemplo, é o carro, pois tudo que consumimos pagamos. E perguntou a Vereadora Francineth se chegar um Projeto do Prefeito aqui na Câmara dizendo: Ou paga taxa ou fica no escuro. Como era que ia ficar? Perguntou também se é só aqui em Iguadalupe que se paga taxa de energia. Com a palavra, a Vereadora Francineth disse que é uma Vergonha a Cidade da luz pagando taxa e ficar no escuro. Fazendo uso da palavra, o Senhor Presidente disse que não é o Prefeito que não está cumprindo o que está no Projeto, e sim a CEPISA. Com a palavra, o vereador Wallem disse que discorda um pouco do que a Vereadora Francineth. É que os Estados Unidos se torna uma potência, porque as reivindicações do Governo, o povo acata, para também ser acatado. É que Temos que apoiar o nosso País, para que ele possa crescer. E que a Vereadora está certa em aderir à campanha. Pois se o Presidente pede apoio, devemos apoiá-lo. Aparteado pelo Vereador Carlos, o mesmo disse que não estar com muito tempo que o povo estava brigando contra a privatização. E o que o Governo fez, foi mandar massacrar o povo. E que aqui no

Brasil, quando tem um escândalo, cria-se outro maior para esquecer o primeiro. Fazendo uso da palavra, o Senhor Presidente fez suas considerações finais. Justificou a ausência do Vereador Domingos. Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente em nome de Deus declarou encerrada a presente Sessão. Eu, Carlos Alberto Oliveira da Silva Ramos - Secretário, lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada vai assinada por mim e pelos demais Vereadores presentes. RESSALVA Nº 1 - Foi dito que a arrecadação foi de R$ 1.200.000,00 (Hum milhão e duzentos mil reais nos três anos, sem o Fundef.
Ressalva Nº 02 O Vereador Wellington falou que os Vereadores depois da leitura, ateraram na (leitura) aprovação do Projeto, que referia sobre o lançamento da taxa de Iluminação Pública. Inteligentemente aprovaram o referido Projeto e não deu direito o povo fazer parte da discussão do Projeto. RESSALVA Nº 03 do Vereador Chiquinho Mourinho Neto, quando se referia a obra de quadra 13, solicitou a fiscalização que a mesma construída, o Empreiteiro responsável e vistoria por obra.

Francinelh L. Costa

Antonio Gomes

Wellington Gomes G.

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Guadalupe - Estado do Piauí